

**Coletivo de debate sobre gênero, sexualidade e educação: construção colaborativa e dialógica
entre comunidade interna e externa**

Gabriela Dadda Bittencourt¹, Natally Arboite Berzagui¹ e Luciane Senna Ferreira^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*.
Osório, RS, Brasil.

O projeto de extensão “Coletivo de debate em foco: gênero, sexualidade e educação” promove espaços de discussões que oportunizam aprendizagens nos temas como: desigualdade de gênero, LGBTfobia e direitos humanos. Elaborado a partir de demandas locais para aprofundar estas discussões em contexto educacional e ampliá-las para além do espaço escolar, buscando atividades que possibilitem a experiência do debate como parte integrante da constituição e vivência coletiva, ele rompe com ações isoladas que se desgastam por serem solitárias, e privilegia a construção colaborativa e dialógica entre comunidade interna e externa. O objetivo foi criar ambientes acolhedores de aprendizado e problematização, construindo experiências educativas e espaços plurais. As ações são definidas previamente, norteadas por temas com datas que as marquem. Entre as ações, em alusão ao Dia Internacional de Combate à LGBTfobia, ocorreu o evento “A Luta da Comunidade LGBTQ+ no Ambiente Escolar”, no qual foi fortalecida uma grande demanda das/os discentes quanto aos assuntos relativos à saúde jovem, a partir da abordagem feita por um dos convidados sobre tema. Assim, frente à necessidade de serem discutidas temáticas relacionadas à diversidade sexual, estigma, preconceito e pluralidade, junto à sensibilização destes estudantes sobre acolhimento, saúde mental, direitos sexuais e reprodutivos, o NEPGS endereçou a profissionais da saúde municipal de Osório um pedido de planejamento de intervenção. Elaborou-se, então, o projeto de extensão “Saúde no IFRS Osório”, que surge das demandas diagnosticadas pelo núcleo junto às da Assistência Estudantil, Direção de Ensino e, principalmente, do corpo estudantil, e nasce como principal resultado das ações do projeto Coletivo. O projeto Saúde busca realizar atividades de educação em saúde, promovendo o bem estar e autonomia dos sujeitos, através de estudos e debates, partindo das necessidades em compreender, no espaço educacional, noção de gênero, sexualidade e direitos vinculados à saúde física e mental, a partir dos temas identidade de gênero, diversidade sexual, respeito às diferenças subjetivas e sociais e redução de vulnerabilidades. Apresenta caráter inovador quanto à abordagem, trazendo o tema da saúde e sua intersecção com gênero, sexualidade e redução de danos para dentro do âmbito educacional do campus. Percebe-se, assim, a relevância do projeto Coletivo na construção de locais plurais que articulam as temáticas supracitadas com a educação, saúde e direitos humanos, desenvolvendo experiências educativas, espaços de respeito às diferenças e de exercício de cidadania no IFRS - Campus Osório.

Palavras-chave: Coletivo; Diversidade; Educação

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.